

O ministro Goebbels, discursando em Berlim, accentuou que a Alemanha está decidida a obter a igualdade de direitos na politica dos armamentos

O Uruguay continúa convulsionado pela guerra civil

A batalha de Cerro Largo será decisiva para os destinos da insurreição

As forças legais occupam pontos estrategicos — Presos os revoltosos de Soriano — Estudantes de Montevideo engrossam as fileiras rebeldes

O tratado de commercio entre o Brasil e Estados Unidos

Os grandes debates e a opposição despertada em torno de sua assignatura

WASHINGTON, 1 (Havas) — Depois de um dia de discussões animadas, não ha ainda certeza se o tratado commercial de reciprocidade com o Brasil será assignado amanhã, como era previsto.

Embora o embaixador Oswaldo Aranha tenha se mostrado confiante ao sair da conferencia que teve com o sr. Sumner Wells, sabe-se, por informação obtida de uma alta autoridade, que a decisão dependa da resposta do governo brasileiro sobre alguns pontos importantes e, provavelmente, sobre o montante da quota de cambio que o Brasil está disposto a attribuir aos Estados Unidos.

Duvida-se, aqui, que o tratado possa apresentar grandes vantagens para os Estados Unidos, e não for acompanhado da concessão satisfactoria da questão das moedas. Recusa-se, igualmente, que as negociações ultimas da missão brasileira com outras nações resultem em accordos que reduzam ou mesmo anulem as vantagens que os Estados Unidos contam obter com o tratado.

De outro lado, affirmava-se que tinham surgido hoje difficuldades a respeito do tratado de commercio com o Brasil.

Um grupo de senadores do sul cuja influencia politica é considerável visto compor-se de representantes totalmente democraticos, oppunha-se energicamente à conclusão do referido tratado e o Brasil não reduzisse as suas plantações de algodão.

Annunciava-se tambem que o sr. Arthur Costa Lima recebeu da Sociedade Rural Brasileira um telegrama de protesto contra qualquer concessão a este respeito.

Os senadores sulistas não conseguirão talvez impedir a assignatura do tratado mas poderiam fazer fracassar todo e qualquer projecto de abertura de credito governamental ao Brasil.

A situação politica brasileira

EM LONGA ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL", O SR. MEDEIROS NETTO FAZ UMA ANALYSE MINUCIOSA DO PANORAMA NACIONAL, ABORDANDO VARIOS ASSUMPTOS DE PALPITANTE INTERESSE

"O governo que temos, no momento, é o que podíamos ter — Sinceramente o reputo uma expressão nacional"

Durante o agitado periodo em que as forças politicas da nação se reorganizavam, sob um novo regimen, o sr. Medeiros Netto foi o "leader" da maioria na Assembléa Constituinte, isto é, o elemento coordenador da nova politica brasileira post-revolucionaria.

Quando a Assembléa Constituinte se transformou em camara ordinaria, s. s. necessitando de repousar dos mezes agitados e vibrantes nos quaes tanta energia dispendera, afastou-se do scenario activo das lutas parlamentares.

De volta de uma demorada viagem a sua terra, achou-se novamente entre nós o deputado bahiano.

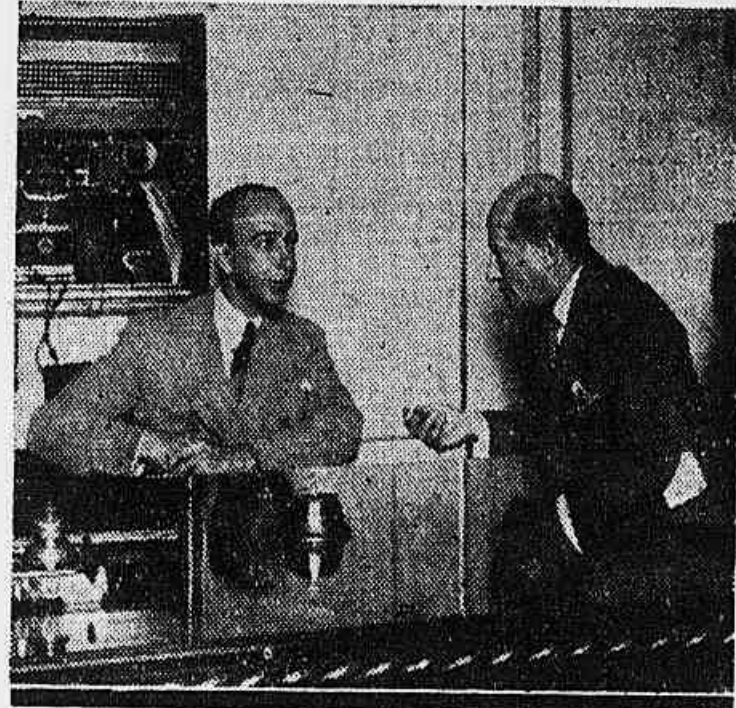
O JORNAL desejou ouvir sobre a situação politica brasileira, perguntando-lhe como encara esse vasto scenario onde se defrontam o governo, as opposições democraticas e os extremismos e s. s. promptamente nos atendeu, respondendo-nos como se segue:

ARTE DE REALIZAR DEMOCRACIA

— Como democrata, só posso encerrar a politica como a arte de realizar a democracia. De faz-la, antes de tudo, compreendida, como um ideal a atingir. De torná-la cada vez mais real na sua amplitude, de conquistá-la em conquista; cada vez menos desvirtuada de sua essencia e de turpida na sua forma, pelos que estão no poder e pelos que querem o poder, pelos que não vêem e pelos que não querem ver, pelos confusos e pelos que confundem.

Governo e opposição são contingências universais. Governo temo de tel-a, de qualquer feição. Até a rã da fabula o desejaram. E desde a tribu, nenhum aglomerado humano o dispensou e o dispensará até o fim.

Nenhuma é impecavel. Mas nenhuma balança existe para pesar-lhe os peccados, sem que factores de perturbação dos juízos humanos, a este proposito muito mais que a qualquer outro, intervenham, para extremos de não os admitir sequer em de outra coisa não enxergar. Pela difficuldade de ter uma balan-



O sr. Medeiros Netto, quando exercia as funções de "leader" da maioria, palestrando com o ex-ministro Antunes Maciel

publica. Mas quantos difficuldades para tel-a, preservar-lhe o funcionamento delicadissimo e obter lições pesadas! A mesma difficuldade que temos para termos educação e civilizados. Opinião publica — a civilização — a educação. Vamos resolvendo muito lentamente a nossa equação...

"Roma é legião de immortalidade universal"

O sr. Augusto de Castro, ministro de Portugal, ao deixar Roma, envia ao "Messaggero" sua saudação entusiastica

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Messaggero", referindo-se à partida do sr. Augusto de Castro, ministro plenipotenciário de Portugal acreditado junto ao Quirinal, que, depois de uma permanência de 11 annos na Península, foi destinado a Bruxellas, publica o seguinte:

"Augusto de Castro, escriptor, cosmographo, conferenciante, jornalista e diplomata, é um fêrvido admirador da Itália, sobre a qual escreveu dois livros: "Mulheres e Cidades" e "Amor e Tempo".

Antes de deixar Roma, o illustre diplomata quiz enviar ao "Messaggero" uma vibrante saudação, que é uma magnifica exaltação à Cidade Eterna e da Itália de Mussolini e que julgamos oportuno reproduzir. Depois de haver lembrado que chegou a Roma, na alvorada do Regimen Fascista, o sr. Augusto de Castro diz:

A FORMAÇÃO E O ESPLendor DA RENOVACÃO IMPERIAL DE ROMA

"Durante onze annos, tenho sido espectador da formação e do esplendor da renovação imperial desta cidade, que deixo em sua plena potência.

O decênio da Itália e sobretudo de Roma não poderá jamais ser indifferente na vida de um homem. E, quando o decênio é tão cheio de acontecimentos, sua impressão permanece indelevel em nosso espirito.

Durante um decênio assisti a um periodo da historia italiana, definido pelo ministro do Exterior da França, sr. Pierre Laval, como o mais vasto e o mais fértil.

Entre os dois acontecimentos romanos e mundiais, constituídos pela conciliação com o Vaticano e pelos accordos italo-franceses, quanto caminho não foi preciso percorrer!"

A CARICATURA



LENDO A CARTA DO GANGSTER — Cincoenta mil dollars que me pedem para que ponham em liberdade a minha sogra? Insensatos! Com mil daria eu para que elles não a soltassem nunca.

A diminuição da natalidade e o serviço militar na França

Providencias que o Estado Maior do Exército pretende adoptar

PARIS, 1 (Havas) — Segundo os jornaes, é provavel que dentro em breve, seja apresentado à Camara, um projecto augmentando o tempo do serviço militar.

Um povo de soldados e trabalhadores

ROMA, 1 (H.) — Por occasião do duodecimo anniversario da fundação da milicia fascista, o Duce passou em revista as legiões romanas, destacamentos do exercito e seções de jovens fascistas, em presença dos membros do governo, presidente do Senado e da Camara, addidos militares estrangeiros e numerosas personalidades italianas e estrangeiras, entre as quaes Alfonso XIII, de Bourbon.

Em breve allocução, então pronunciada, o sr. Mussolini declarou que desejava fazer dos italianos um povo de soldados e trabalhadores.

A POLITICA CAMBIAL DO BRASIL

UMA RECLAMAÇÃO DOS EXPORTADORES BELGAS

ANTWERP, 1 — (Havas) — O "Belga" noticia que surgiram difficuldades nos ultimos tempos em consequencia do atraso do governo brasileiro em fornecer aos exportadores belgas o cambio necessario para o pagamento dos seus creditos. Desde 18 de janeiro o Banco do Brasil não fornece mais cambio. Por esse motivo nos meios commerciaes belgas cogitava-se seriamente do pedir ao governo que estabelecesse para as importações de café brasileiros um registro "clearing", comportando a obrigação de pagar por compensação as importações, de café, por conta do Banco Nacional da Belgica.

O consumo de café brasileiros na Belgica foi avaliado para 1934 em cerca de 30.000 toneladas. Não é duvidoso que os compradores belgas de café poderão dar preferência, para as suas compras, aos paizes cujo commercio não se acha sujeito às restricções cambiais.

Os meios commerciaes belgas esperam tambem que antes de terem de adoptar taes medidas, o governo brasileiro terá voltado a uma comprehensão mais clara das necessidades economicas.

A situação da lavoura cafeeira em face do monopólio cambial

O que disse a O JORNAL o sr. Ormeu Junqueira Botelho, presidente do Instituto Mineiro do Café

"Ha productos que estavam sendo francamente exportaveis a preços vantajosos o anno passado, e que, agora, se valorizaram de mais de 30%; continuam esses gozando da facilidade de serem livres as cambiais resultantes de sua exportação, enquanto o café continua sujeito às restricções que lhe foram impostas, em desacordo com a realidade brasileira".

Entre as questões que mais interessam, no momento, os cafeicultores brasileiros resulta a do monopólio cambial, definido pelo Banco do Brasil, pela influencia que exerce em nossa vida economica interna e externa.

No intuito de esclarecer a situação dos lavadores, em face da taxa artificial, procuramos ouvir, ontem, o sr. Ormeu Junqueira Botelho, presidente do Instituto Mineiro do Café. S. S. relatou a principio grandemente, em face da situação de pânico em que se encontra o mercado de café, mas afinal deu-nos as informações que se seguem:

— Como encara V. S. o monopólio cambial?

— O assumpto é delicado, respondemos o sr. Ormeu Junqueira Botelho, e eu o não feriala em publico, al outros de maior autoridade não o tiverem feito. Ainda agora, no "Estado de São Paulo", em 23 de Janeiro, o prestigioso Presidente da Sociedade Rural, grande fazendeiro em Abitua, assim se expressou:

"O monopólio cambial, pagando o Banco do Brasil um preço differente do da pratica, é uma monstruosidade que nunca existiu em todo o globo terrestre".

De facto, a mentalidade brasileira ainda não se modificou em relação ao café. Querem que o "cênto de para tudo", e, assim, a lavoura cafeeira se vai definhando, cada vez mais.

Affirma-se, entretanto, que a lavoura cafeeira está prospera e ganhando dinheiro, sendo satisfactorios os preços actuaes.

— Ha quem affirme, mas não ha quem o prove, accentua o director do Instituto Mineiro do Café.

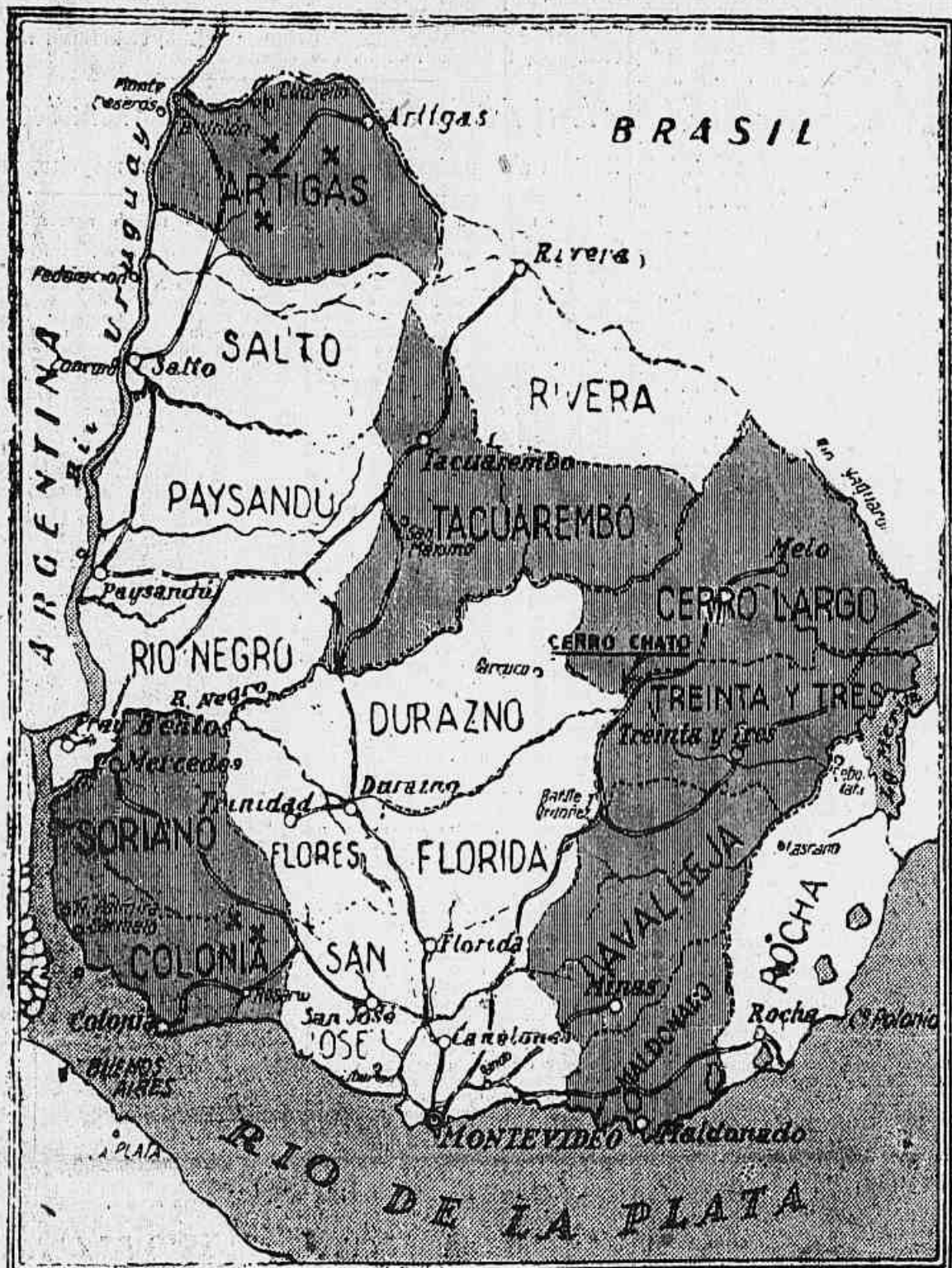
E a affirmativa, certamente, nunca partirá de um lavador, ou de quem conheça, de verdade, a vida da lavoura cafeeira. E' de angustia profunda a situação da lavoura. Não posso comprehender como, além das taxas de exportação ainda se insistia em tirar \$350.000, aproximadamente, por sacca de café, em cambio artificial e se existe cambio artificial para o café. Si sacrificio precisa haver, elle deve ser distribuido por to-



Dr. Ormeu Junqueira Botelho

vos a preços vantajosos, o anno passado, e que, agora, se valorizaram de mais de 30%; continuam esses gozando da facilidade de serem livres as cambiais resultantes de sua exportação, enquanto o café, que nada tem melhorado, continua sujeito às restricções cambiais que lhe foram impostas, em desacordo com a realidade brasileira.

— Os dados da exportação permit-



Mapa do Uruguay no qual se vêem sombreados os departamentos onde existem focos de rebelião. Marcadas com cruzes as localidades em que se registraram encontros armados

MONTevideo, janeiro, 31 (Serviço especial da Agência Meridional — Via aerea) — O movimento revolucionário aqui irrompido em 12 departamentos e cuja característica principal é a sua disseminação em pequenos sectores de luta, vai se estendendo a todo o país.

A realidade das coisas anniquilou por completo as esperanças de se tratar de uma simples sedição facilmente sufocavel, começando o movimento a tomar agora a feição clara de uma guerra civil.

A NOVA REVOLUÇÃO URUGUAYA

A nova revolução uruguaia, em que reaparecem velhas figuras romanticas de guerrilheiros, aureolados de velhas glórias, tem, por chefe supremo, como já é do dominio publico, o caudilho Basilio Muñoz, que, à frente de um grupo de partidários seus invadiu o departamento de Cerro Largo. Presente-se, caso facto, delicto em sua marcha, procura chegar até Florida, depois de ocupar Treinta y Tres, onde já foi

notada certa actividade revolucionaria, assim como em Maldonado e Lavalleja. Muñoz, Durazno e sul de Rivera. Em Taguayambó, no centro do Uruguay, os adversarios do governo levantaram-se em armas, succedendo o mesmo em Soriano e Colonia, sobre o rio Uruguay. Artigas, no extremo noroeste da Republica, foi teatro tambem de graves occurências, entre as forças legalistas e os effectivos rebeldes, que cruzaram a fronteira brasileira.

AS INFORMAÇÕES DO GOVERNO

Segundo as informações officiaes, não teria havido nestas ultimas 24 horas acontecimentos de maior importancia, continuando as forças do exercito e da aviação empenhadas em localizar os multiplos focos revolucionarios. De accordo com as notas governamentais, a situação é de franca tranquillidade, o que contrasta impressionantemente com as noticias obtidas de outras fontes, não dando a severa vigilância das autoridades exercida em todas as vias de com-

Defendendo os direitos da terra

A expropriação de latifundios improductivos para destinal-os á lavoura

ROMA, 1 — (Serviço especial d'O JORNAL) — O prefeito da provincia de Forli, com um seu decreto, requisitou ao engenheiro Giovanni Frediani dez fazendas rusticas collocadas no territorio da Premilcore, delegando a administração dessas fazendas à União dos Syndicatos dos Agricultores, sob o controle da Prefeitura.

Essa medida foi tomada em vista do facto que, desde alguns annos, a cultura agricola vinha sendo negligenciada, acarretando não sómente a ruína da terra mas tambem das familias dos colonos impotentes a enfrentar a luta unicamente dispondo do recurso dos proprios braços.

No interesse geral da produção, a medida do prefeito constitue um effectivo exemplo disciplinar. Ao proprietario a que for tolhido o poder, será paga a renda liquida, deduzida das despesas e da percentagem de 4%, destinada à União, sobre a produção bruta annual.

A Equitativa
Legados da Vida
Avenida Rio Branco, 124

Voando para o Brasil

A AMERISSAGEM EM DAKAR
DAKAR, 1 (H.) — O hydro-avião "Santos Dumont", com a tripulação Givon-Ponce, chegou a este porto às 19.35 horas, procedente de Port-Lyautey.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON! Uma collecção de duzentos (200) coupons de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sortelo dos 300.000\$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

A PROXIMA BATALHA DE CERRO LARGO

O encontro que se esperava entre as forças legais e as columnas revolucionarias, sob o commando de Basilio Muñoz, nos limites de Cerro Largo e Treinta y Tres, não foi ainda levado a effecto.

(Continua na 4ª pag.)

A ALLEMANHA DECIDIDA A OBTOR A IGUALDADE DE DIREITOS

TRECHOS DE UM DISCURSO DO MINISTRO GOEBBELS

BERLIN, 1 (H.) —

lando, á noite, no palacio dos portos, de Berlim, o ministro Joseph Goebbels abordou a situação da politica interna e externa e declarou: "Estamos decididos a obter a igualdade de direitos. Esta decisão é inabalavel. Que seja comprehendido em Roma, Paris e Londres. Seja qual for a fórmula, nossa acção depende de saber se nos concedem a igualdade de direitos. Não queremos uma igualdade simplesmente moral. Queremos ter os mesmos direitos que os outros, e isto igualmente no dominio dos armamentos. Não queremos esses armamentos para fazer a guerra, mas para fazer a paz, para manter a paz pela força, e se nos atacarem, não será o Sociedade das Nações que virá em nossos soc-

Seguiram ontem para Campos do Jordão os ministros Vicente Rão, Odilon Braga e Macêdo Soares



Na gare D. Pedro II, momentos antes do embarque para Campos do Jordão os ministros Vicente Rão, Odilon Braga e Macêdo Soares

(Conclusão da 2ª pag.)
sua transferência para a 6ª Região Militar.
O ministro da Guerra, por acto de hontem resolveu conceder a anulação e o cancelamento solicitados.

O GOVERNO LANÇOU AO MAR O SEU LIBERALISMO POLITICO
O deputado Integralista Jeovah Nottia adentrou a O JORNAL o que será o seu discurso na Câmara combatendo a Lei de Segurança.

Entre os inscriptos para fazer sobre o projecto de Segurança Nacional figura o deputado Integralista Jeovah Nottia.
Será, pois, interessante ouvir aquele representante do Centrão para que não adentrasse alguma coisa sobre o seu discurso.

Fomos encontrar o hontem na Câmara dos Deputados e, perante do nosso desejo, prompções-nos a nos satisfazer.

"Inicialmente, declarou-nos aquele deputado, devo dizer que occuparei a tribuna parlamentar para tratar do assunto."

E' preciso notar, continuou, que a palavra do Integralismo, a respeito da Lei de Segurança, já está dada pelo chefe nacional. Alá, em meu discurso, onde terei occellido de protestar contra aquele projecto e trazei as linhas gerais dos trabalhos preparatórios do Primeiro Congresso das Municipalidades de São Paulo.

Sob o ponto de vista pessoal acho que com a Lei de Segurança Nacional, o governo lançou ao mar o seu liberalismo politico para poder manter as suas posições quanto ao liberalismo economico.

E' uma attitude de defesa da burguezia, principalmente da plutocracia paulista, contra as idéas que influenciam actualmente a mocidade brasileira, consubstanciadas principalmente no Integralismo.

Atendo para os defensores do comunismo, o governo não pretenderá recorrer ao extremo. Combater o comunismo e combater as suas causas. E' ordenar todavia a economia para os brasileiros e criar aparelhos offensivos para a solução dos conflitos de classe.

Terminando, disse, a Lei de Segurança não é de origem paulista, de que garcha, já é estando



Os prefeitos paulistas no Palacio dos Campos Elys eos, por occasião da visita que fizeram ao senhor Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 1 (Agência Meridional) — Realizou-se, ás 13 horas de hoje, no Esplanada Hotel, o banquete oferecido pelo sr. Silva Prado, prefeito de São Paulo, aos chefes do governo municipal do Estado, e membros das comissões da Conferência dos Prefeitos aqui reunidos para os trabalhos preparatórios do Primeiro Congresso das Municipalidades de São Paulo.

A nossa reportagem registrou entre os presentes ao almoço calculado em cerca de 250 talheres, a presença do dr. Fabio da Silva Prado, seus officiaes de gabinete, dr. Paulo Duarte, conselheiro jurídico, general Almeida de Moura, comandante da Segunda Região Militar, secretarios da Agricultura e Justi-

ca; presidente do Instituto do Café e representantes de todos os secretarios de Estado, do interventor federal, além da totalidade dos prefeitos paulistas homenageados.

O prefeito da capital tomou o logar ao centro, ladoado pelo sr. Silva Prado, e a direita, dona Maria Theresa de Camargo, e a esquerda, dona Chiquinha Rodrigues. O agape decorreu em ambiente de franca cordialidade.

A sobremesa, falou o dr. Fabio da Silva Prado, respondendo à saudação, falou o sr. Aristides Bastos Machado, prefeito de Santos.

Usaram, ainda, da palavra os srs. Dominio Pacheco e Silva, director do departamento de Administração Municipal, e dona Chiquinha Rodrigues.

Organização e Instalação de **SYSTEMAS DE CONTABILIDADE** pelos Methodos Modernos e Efficientes em que este Escriptorio é especializado ha mais de vinte annos.

Reorganização financeira e Administrativa de Empresas de qualquer Natureza **Balanços e relatorios certificados** para Fins Financeiros ("Certified Statements")

Revisões e exames periciaes
GODOFREDO HANDLEY & CIA.
Peritos em Contabilidade
SÃO PAULO RIO DE JANEIRO
Praça do Patriarcha, 9-A Rua 13 de Maio, 33/35-3.
Tel. 2-3197 Tel. 22-6435

Os estudantes de medicina de França declaram-se em grêve

ATTRIBUEM-SE FINS POLITICOS AO MOVIMENTO

Retoma sua physionomia habitual o Quartier Latin
PARIS, 1 (Havas) — O movimento de protesto dos estudantes de medicina, contra a existência de grandes numero de estudantes estrangeiros nas escolas medicas e contra as facilidades a estes concedidas, acurruou-se hoje. Enquanto hontem, no contrario do exemplo dado pelos alunos de diversas faculdades da provincia, os estudantes de Paris se mantinham em calma, a hontem essa attitude se modificou. Houve incidentes no interior da Faculdade de Medicina, cujas portas foram fechadas.

Fortes destacamentos policiaes occuparam os arredores da Faculdade e da Sorbonne. Occorreram algumas desordens.

„O fallecimento do romancista Fletcher
LONDRES, 1 (H.) — Annuncia-se o fallecimento do romancista L. S. Fletcher, considerado um dos escriptores mais fecundos da sua epoca.

Fletcher, que desapareceu aos 72 annos de idade, deixava effectivamente mais de 20 obras.

„O CRUZEIRO
Será posto hoje à venda, mais um numero da revista „O Cruzeiro". Contém o 13.º do grande magazine brasileiro, interessantes contos e chronicas, assignados por Peregrino Junior, por Minnie Mason, Lucia Azamor e palpitantes reportagens sobre a visita da esquadra a São Paulo; o match Boca Juniors e Vasco da Gama; o municipio de Paris, as Parahyba e innumerables factos mundieiros.

Traz ainda „O Cruzeiro", optimo servico cinematographico, além de Appellacion, por crime de responsabilidade funcional.

Já depuseram duas testemunhas que fizeram pesadas accusações ao dr. Alberto Ponsca, sub-procurador geral do Estado.

O EMBARQUE DO SR. OVIDIO
ABREU PARA O RIO
BELLIO HORIZONTE, 1 (Agência Meridional) — Seguiu para o Rio, pelo nocturno de hoje, o sr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario da Educação e interino da Educação.

MODIFICACÕES NA ALTA ADMINISTRACAO MINEIRA
BELLIO HORIZONTE, 1 (Agência Meridional) — O interventor federal concedeu hontem a exoneração dos srs. Carlos Luz, Noraldino de Lima e Juscelino Kubitschek, que occupavam, respectivamente, os cargos de secretario do Interior, da Educação e da Interventoria, os quaes, em virtude de estarem eleitos à Câmara Federal, haviam solicitado demissão.

Tomaram posse hoje, em consequencia, interinamente, dos cargos de secretario do Interior, da Educação e da Interventoria, os srs. Alvaro Baptista Ovidio Xavier de Abreu e Olimpio da Fonseca.

Nas razões de defesa, o interventor federal, por intermedio do advogado Sabota Viriato de Medeiros, sustentou a preliminar de incompetencia da Justiça Eleitoral para julgar o delicto em apelo.

Reputa, ainda, o patrono do sr. Pedro Ernesto, as allegações dos denunciantes, incluindo os interventores federaes delegados de immediata confiança do poder central nos executivos estaduais — para effecto da sanção do paragrafo 3º

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

SABONETE
Eucalol
— A grande marca Nacional —
Caixa..... 4\$000
Um sabonete... 1\$500
PERFUMARIA MYRTA S/A
— RIO —

COLUMNA DO CENTRO
O divino e o humano na igreja
Fernando CARNEIRO

(Copyright dos "Diarios Associados")
Um dos mais curiosos aspectos da Igreja Catholica é o das suas apparentes contradicções. Como Christo que, sem se trair humil, respondia a todas as contradicções exigencias da alma humana, a Igreja, sem se negar nunca, attende a todas as necessidades Individuais e sociais. Corre muitas vezes o risco das percepções parciais da sua doutrina pela mediocridade. Ainda outro dia Tristão de Althovey lembava como liberais, democraticas e Integralistas procuram por vezes fazer as suas respectivas ideologias estribar-se no espirito da Igreja: aquelles vêem nella especialmente a defensora da liberdade humana, a defensora da justiça, e mais do que isso, da caridade; os outros nella enxergam a defensora por excellencia da ordem, da hierarchia, da disciplina, a grande synthetizadora e integradora de todos os valores da vida.

Mas a Igreja é isso e aquillo a um tempo; faz a analyse comprehensiva e caridosa da paisagem varia e ondulante da alma humana, mas tambem exige a synthese orthopedica, a crystallização disciplinadora dessas tendencias e exigencias em torno dos mesmos eternos principios.

Ha os que accusam a Igreja de não mudar, censuram-na por causa da immutabilidade dos seus dogmas "que, dizem, não acompanham a evolução da sciencia". Ha os que estranham na Igreja a sua mutabilidade e não comprehendem como, sem commoimento ou adhesionismo, possa ella estar bem com os mais variados regimens temporales de vida.

Exemplo desse contraste era o cardinal Merry del Val, o homem mais bello que James Darcy viu — que passava o seu "aploomb" e a sua elegancia pelas saídas das embaixadas ricas, levando occultamente o seu ciliolo, como se soube depois da sua morte.

Outro aspecto que desconcerta, já não digo a mediocres, mas até a homens de bôa fé é a existencia do peccado dentro da Igreja. Quantas attitudes humanas censuráveis tão tomado vigários de Christo! De quanto peccado fello e triste não devem fells, prelos, e até a os religiosos catholicos penitenciar-se?

Obra divina mas feita para homens é de esperar invasões do elemento humano na Cidade de Deus. E de dentro da própria Igreja tem saído quasi sempre a palavra de renovação. Dura milhãção para nós, que uma vez,

na historia do mundo, tenha sido como resnosta a Luthero, que a Igreja reformasse a sua vida intima e os costumes do seu clero.

Mas, que me isso affecia a integridade da doutrina, a eternidade dos dogmas, a realidade espiritual desse corpo mystico que tem a Christo por cabeça? Elle bem o comprehendeu quando deu para chefe da sua Igreja a Pedro e não a João.

São João purissimo, quasi um outro Christo de virgindade e de belleza! São Pedro fraco e leal, generoso e medroso a um só tempo... Entretanto, o Homem o não o Santo foi escolhido para chefe; o Discipulo Amado cabo da Igreja, mas não o tio acalma do commun dos homens que não poderia ser seu chefe.

Com São Pedro no leme, a barca de Christo cumpre a sua missão, negada pela mediocridade, pela ignorancia, pela má fé, o seu naufragio propheticado incessantemente, ha dois mil annos.

Já Deocleciano no anno 300 mandava cunhar medalhas "em memoria do christianismo desaparecido". Voltaria davy a Igreja meio século de vida. Entre os nobres e bellos de trinta annos para esta variedade da Brasil toda a influencia catholica.

Sobre o tumulto dos prophetas de Satan a Igreja é quem canta o seu "Requiescat" e o seu "De Profundis".

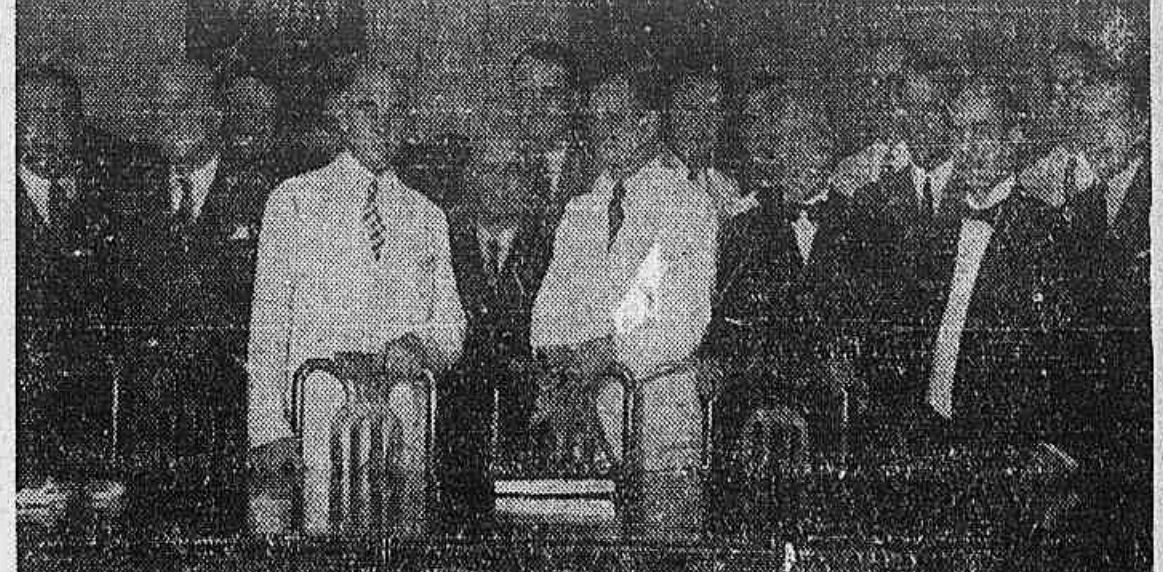
E a barca de Pedro continua. Nenhum dos valores humanos lhe é estranho. Contra ella não prevalecem as portas do inferno. Em torno agitam-se os homens tentando, em frustradas affirmações de orgulho, e sob a exclusiva disciplina de intelligencia, cidades perfeitas, Auguste Comte com sua rija moral scientifica, Lenin, Boukharine, sohando com um communismo onde nem Código Penal haverá. Freud libertando a humanidade dos seus totens, tabus e complexos asphyxiadores. E-lhes mister conseguir tudo isso, sem Deus!

De quando em quando, da confusão de em torno, vozes imensamente elevadas se erguem e confessam a sua fallencia. E procuram na Igreja, conservando todos os valores de sonho e de cultura que os animavam, o caminho, a verdade, a vida. O Fumo que não encontraram fóra della. O claro equilibrio de creaturas de Deus.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

Approximando mais o Brasil e a Polonia

A inauguração do serviço radiotelegraphico entre os dois paizes



Grupo feito na sede da Radio Sociedade Brasileira, vindo-se entre os presentes o ministro da Polonia.

Foi hontem inaugurado, ás 11.30 horas, o serviço radiotelegraphico entre esta capital e a Polonia, pela Companhia Radiobras, em sua sede, a avenida Rio Branco.

O primeiro radiotelegraphico enviado pelo sr. T. S. Grabowski, ministro daquele paiz amigo, acreditado junto ao nosso Governo, que saudou o presidente da Polonia, marechal Pilsudski, e o ministro das Relações Exteriores, pelo acontecimento que vem de sancionar para a consolidação das nossas relações de amizade, fortalecendo o intercambio commercial entre os dois paizes.

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE OS MINISTROS DAS RELACOES EXTERIORES DOS DOIS PAIZES
Entre os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, foram trocados, por occasião da inauguração dos serviços radiotelegraphicos directos entre os dois paizes, os seguintes telegramas:

"No momento em que se inaugura o serviço radiotelegraphico entre o Brasil e a Polonia, é-me grato apresentar a v. excia., minhas saudações muito cordiaes e com ellas os votos

que sinceramente formulo para que este novo meio de communicacões, robustecendo a já tradicional amizade brasileiro-polonica, seja preponderante factor do desenvolvimento de nossas relações commerciaes. — (a) José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil".

"Por occasião da inauguração do serviço radiotelegraphico, directo entre o Brasil e a Polonia, tenho o prazer de apresentar a v. excia., os meus votos mais calorosos, bem como expressar-lhe a esperanza de que os laços affectuosos que sempre uniram os nossos dois paizes, serão ainda estreitados por esta conquista da sciencia, approximando os povos. — (a) Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros".

A DIVISÃO DAS RENDAS
Designado o representante do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o ajudante do director da Recbedoria do Distrito Federal, sr. Hildebrando Newton de Barcellos, para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto dos dispositivos concernentes à divisão das rendas, a que se refere o art. 8.º das Disposições Transitorias da Constituição, ficando dispensado dessa Commissão, a pedido, o sub-director do Thezoury Nacional, sr. Guilherme Maluquias dos Santos.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

político. Na petição, os denunciantes arrolaram sete testemunhas, mas na diligência probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma. Limitaram-se a juntar nos autos uma certidão da secretaria do Tribunal e uma conta da thesauraria do Partido Autonomista.

O dr. Haroldo Valladao faz um longo estudo doCodigo Eleitoral

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES



DE
às suas joias a
SEGURANÇA
da Casa Forte

QUANDO suas joias estão guardadas em um cofre da Casa Forte da Sul America, o Sr. as protege com todas as garantias e vantagens; tem um segredo exclusivamente seu, possui duplo controle de abertura, gora da máxima segurança,

escolhe um local acessível e aproveita as vantagens do horário comercial. A Casa Forte da Sul America funciona das 9 às 18 horas, mesmo aos sábados. Alugue um cofre na Casa Forte para garantir seus valores! Pela quantia módica de 123 reis diários o Sr. pode dar a melhor protecção ás suas joias.

CASA FORTE
da Sul America
Quitanda, esq. Ouvidor

DESIGNADO PARA AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

O director geral da Fazenda, deu ao 2.º escripturario da Caixa de Mortificação, sr. Alberto Leite Junhoz, para servir durante o mês de fevereiro, como auxiliar da fiscalização das loterias.



NÃO HÁ DIFERENÇA !..

...mesmo e veja a grande diferença. Os ovos de Ovomaltine constroem uma estrutura, osso, leite em pó e cacau, é uma simples mistura. É um alimento de malto, ovos e leite, ligeiramente científicos e a experiência de vários anos que a Ovomaltine é um alimento saudável: vitaminas, hidratos de carbono, como os de ferro, cálcio e phosphoreos scientificamente considerados adequados para o organismo humano.

venda em latas de 125, 250 e 300 grs.

ALTYNE

DE E NAO PELA QUANTIDADE!

Rua Theophile Ottol. 17. - Pista
Belo de Gloria. 41 - 82a Ponte

Os autos chocaram-se

Quando viajava em um automovel
em destino ao centro urbano, Mar-
tinho Baptista, de 58 annos, e
canadense, residente no Becco Ci-
vico, n. 46, notando da paralysia
as pernas, foi victima de um de-
sastre na avenida Suburbana, esqui-
vando de Pillares.

O carro em que viajava chocou-
se outro, sendo a infeliz chocou-
rada ao molo, ficando com os o-
cos da parte esquerda fracturada.

O committente S. F. Reis, de se-
gunda no 22o districto, policial sou-
be do facto.

**FABRICA DE PIANOS NAR-
DILLI, DE SAO PAULO,
NESTA CAPITAL**

A Sociedade Anonymo Fabricao
de Pianos Nardelli, de S. Paulo,
com o capital de 100 mil contos,
n. 81, neste capital, um estabelec-
imento filial para exposicao
e venda dos seus afamados pianos.

A grande fabrica de S. Paulo,
que marca uma victoria para a
industria nacional, abriu as por-
tas das 15 horas.

**CONFERENCIAS NA
FAZENDA**

Entre as pessoas que conferenciarão
com o presidente da república, ha-
verão: Belens de

Unizy Henry, 4.º, Paulo Lyra, 5.º, Manoel Freire, 6.º, Departamento de Educação, 7.º, deputado Virgílio de Melo Franco, 8.º, Álvaro Carrilho, delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

NÃO TEM DIREITO A RATIFICAÇÃO PEDIDA

O diretor geral da Fazenda Interior o requerimento em que os interessados Euzébio Naylor e Luiz Naylor, filhos de Paula, do Domínio do Espírito Santo, pedem abono de gratificação correspondente à diferença entre os vencimentos do seu cargo efetivo e os do cargo exercido interinamente.

BINAS STOLTZ
MULICAS

todos os sistemas,
e, por fim, até a maior :
PRÁTICAS E ECONOMICAS !

O NOVO CATÁLOGO 122
CO. RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 66-74

OS QUADROS DE EFFECTIVOS E RESERVAS DO RIVER PLATE QUE ENSAIARAM ANTE-HONTEM NO CAMPO DO VASCO, CABENDO A VICTORIA AOS DA RESERVA

NOTAS MUNDANAS

Um "knock-out" com a notícia de que o velho e conhecido jornalista de "The New York Times", o Sr. Walter Winchell, não vive mais. O Sr. Winchell, de 62 anos, morreu de um ataque cardíaco, após uma longa e dolorosa doença. Ele foi um dos mais famosos jornalistas do mundo, conhecido por suas crônicas e reportagens. Sua morte é considerada uma grande perda para o jornalismo.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Em sua casa, o Sr. Winchell estava trabalhando em um livro sobre a vida de George Washington. Ele era um homem muito dedicado ao trabalho e sempre se esforçava para dar o melhor de si. Sua morte ocorreu enquanto ele estava em um momento de relativa calma, após um período de recuperação de uma doença.

O Sr. Winchell era conhecido por sua franqueza e por suas opiniões fortes. Ele não tinha medo de falar a verdade, mesmo quando isso lhe custava caro. Sua morte é uma lembrança de um homem que viveu e trabalhou com paixão e dedicação.

Transferida a grande batalha da Avenida Passos e Praça Tiradentes

Grande caravana de turistas argentinos virá assistir o Carnaval Carioca "Orgias de Momo" a promissora noite de hoje no Mauá F. C. — Imponente manha carnavalesca na Praia de Ramos — A reforma do High-Life — Duas autênticas festas na Bola Preta — A arrancada frenética da Unica Frente Carnavalesca — Calendário de O JORNAL

TRANSFERIDA PARA A PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, A BATALHA QUE SE FAZIA REALIZAR HOJE NA AVENIDA PASSOS E PRAÇA TIRADENTES

O Centro de Chronistas Carnavalescos, por motivos de força maior, resolveu transferir para a próxima quarta-feira, a batalha de confetis, que estava assignalada para ser realizada hoje, na Avenida Passos e Praça Tiradentes.

Para tal resolução muito influíram também o tempo chuvoso, que promete continuar.

CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS

Foram apresentadas mais de 100 músicas carnavalescas. Encerraram-se as inscrições para o concurso de sambas e marchas, organizado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal.

BALE DE FANTASIA

No Casino da Fabrica Maeda, a Rua Miguel Angelo, o G. E. Edison A. C. realizou uma noite de fantasia, com a participação de vários artistas.

BALE DOS ARTISTAS

Reunido o que de representativo tem o meio artístico e social do Rio, realizou-se, este ano, o Balle dos Artistas, com a participação de vários artistas.

PREMIO BOA BOLA — Senhorita Antonietta da Silva Marcos, fantasista de "Cabana do Pae Thomas", venceu o prêmio.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

PREMIO RUBRO NEGRO — Para o melhor fantasma — Grupo dos Diabos Rubros — 16 lança perfunctória.

Radio = Jornal

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman

Alô!... Alô!... Radio Philips do Brasil

Vae falar o violinista Romeu Ghipsman



CINDERELLA E A FORÇA

A LINDA HISTORIA
DE UMA JOVEN MILLIONARIA QUE
PRECISOU PASSAR POR POBRE PARA
ENCONTRAR A FELICIDADE!

Jaret Lew
GAYNOR AYRES

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Depois de amanhã teremos a grande
produção sonora nacional "Alô...
Alô... Brasil!"



O BANDO DA LUS

Mais dois dias apenas e o
Alhambra mostrará aos seus fre-
quentadores e a toda a população
da cidade a maravilhosa super-
produção, falada e cantada, da
Waldow-Film S. A.: "Alô...
Alô... Brasil!"

O elenco desta colossale tri-
umphante — pois já mereceu da
Imprensa carioca os elogios mais
honrosos — além de grande, é al-
tamente valioso, de vez que se
compõe de elementos célebres e
representativos das nossas es-
tações de rádio. Ah! vão os seus
nomes: Carmen Miranda, Fran-
cisco Alves, Cesar Ladeira, Al-
mirante, Bando da Lus, Custódio
Mesquita, Ary Barroso, Jorge Mu-
rad, Simão Orchestra, Cordelia
Ferreira, Stuart, Manoel Monte-
iro, Eliza Coelho, Dircinha Ba-
ptista, 4 Diabos, Arnaldo Pesca-
uma, Muraro e Manoelino Teixeira.
Sambas, marchas, canções,
pícaras, e um bom número de
"números" francamente caravale-
sco tornam "Alô... Alô...
Brasil!" um espetáculo atra-
hente, divertido e agradável, cujo
desenvolvimento é feito, com la-

bilidade e gosto artístico, atri-
buídos aos seus grandes belos.
O cinema brasileiro, com esta
realização, está francamente da
parabéns e isso o nosso público
confirmará, sem dúvida, a partir
de depois de amanhã. A distri-
buição deste lindo cartaz coube
à empresa Metro-Goldwyn-Mayer
do Brasil.

JANET GAYNOR, A BEM AMADA

Resistindo o tempo e a todos os
sua modernidades e "modas", ven-
cendo todos os preconceitos do cine-
ma, Janet Gaynor vem desde o in-
cumbente no "talking" e do "talking"
no "singing", reatando de uma mu-
lher absoluta no conceito de seus
seduzentes "fases". Vivendo os mais
excepcionais tipos de auge, ela
se impõe como estrela de primeira
e rara grandeza. Surge agora nesta
temporada com uma interpretação
admirável, através as delícias de uma
comédia da Fox Film. Trata-se de
uma produção da Fox — "Cinderella
in a Force" — na qual a grande es-
tréla tem como coadjuvantes de

seu desempenho — Lew Ayres e
Walter Connolly, dois artistas esplên-
didos, que sabem realizar a beleza
artística e interpretativa da mi-
nuta "fase". Revivendo a gran-
diosa contos antigos dentro do am-
biente agitado deste agitado século
XX, esta cinderella, que nos mostra
a foz, vive maravilhosamente os ri-
gores da época atual, com a mes-
ma alma sonhadora e o mesmo co-
ração sincero e amoroso de outrora.
Tem assim as "delícias" de cinema
um programa que promete, com
esplendidas credenciais, momentos
de uma intensa harmonia e prazer,
que revela no decorrer de suas sce-
nas.

O BÓCA LARGA, LOUCO VARI-
DO, VEM AHI, BERRANDO COMO
ELIE SO!

Os esforços que vem sendo feitos
em favor do Silêncio, foram viabi-
lizados por E. Brown, o malquiescente Boca
Larga, que, como um rato, Es-
fregou gazolina nas canelas, riscou
um phonographo, e "pedalando com
gosto", aproximou-se.

Ninguém o parou! Escapou mais
uma vez do Hospício, montou numa
bicicleta no studio da Warner Bros.
National, na distante Burbank e tra-
zendo uma linda penosa às costas,
a Linda Maxine Doyle, saiu zunin-
do. Os pneus então pedindo de
um tonico, porque ficaram já com-
pletamente carcos. Mas o Boca Lar-
ga não pretende parar antes de ir do
corrente, que é quando fará sua sen-
sacional chegada.

JEAN PARKER, DEVOTADA A UM
HOMEM QUE A ABANDONA NO DIA
DE SEU CASAMENTO...

Isso não aconteceu na vida real,
porque Jean Parker ainda não che-
gou ao noivado. Sucedeu em "Cor-
ações doces" (Have a heart), o enter-
cedor e gracioso romance de que
Jean Parker, James Dunn, Ida Mer-
kel e Stuart Erwin são as primei-
ras figuras.



Jean Parker, em "Corações doces"

ras figuras. Jean Parker está jus-
tificando perfeitamente a confiança
que a Metro depositou em sua per-
sonalidade. Tem o principal papel
nessa film e terá importante presen-
ça em inúmeros outros trabalhos de
responsabilidade. Jean Parker é a
menina dos olhos do Leão da Metro,
nesta "instância". Essa menina vai
longe, tomem nota.

MARIE BELL E CONSTANT REMY
EM "AMOR E LAGRIMAS"

Uma das obras mais fortes de Hen-
ri Bataille e seu diário, "Poliche",
O magnífico escritor e teatrólogo
francês nos dá, em "Poliche", uma
criatura alegre, cheia de verve, que
com sua alegria atrai os que a
cerca e a atrai também uma mu-



Marie Bell e Constant Remy, em "Amor e lágrimas"

lher que o ama... até o dia em que
um jovem se casa e cruza no caminho.
E que Poliche não é jovem... Em
mil perspectivas lindas, Bataille nos
faz Rosine cheia de gratidão a Po-
liche, não querendo deixá-lo; mas
nada revela um leproso, amando
sem egoísmo, e modo que é ele
proprio quem a impelle para os bra-
ços do homem a quem ama, na cer-
teza de que conservará a seu lado,
em uma ilusão de felicidade e amor,
seria a maior infelicidade para am-
bos.

O cinema tomou conta da obra de
Bataille, e fez "Amor e lágrimas", o
filme que Abel Gance dirigiu e em
que os difíceis papéis de Poliche e
sua amante são defendidos brilhan-
temente por Constant Remy e Marie
Bell.

"O HOMEM QUE EU PERDI"
JAMES CAGNEY E JOAN BLONDELL
Romance fortíssimo vão viver jun-
tos os dois astros que juntos con-
quistaram a Glória em famosas co-
medias: James Cagney e Joan Blon-
dell, duas figuras do "Footlight Pa-
rade", vão apresentar-se no drama.
E que drama fortíssimo esse! O
homem que eu perdi! (He Was Her
Man) O drama de um homem mar-



Joan Blondell e James Cagney, em "O homem que eu perdi"

cado pela lei, marcado pelos homens,
perseguido tenazmente e que encon-
tra no lodo em que vivia uma flor
delicadíssima, também marcada pelo
destino! Amaram-se. Porém a vida
d'elle fora limitada pela lei e por
inimigos cruéis. Não podia fugir à
sorte que agora lhe cabia e que já
muitas vezes elle proprio dera a seus
adversários. E para que ella não
soffresse a mesma pena, foi forçado
a afastar-se dos seus braços e a
conseguiu matutando o desilindun-
do, sub Deus com que estorço, pois

que para ella sentia apenas amor...
E desolando bellas e amas a mul-
to, crivou-a de dor, tornou in-
suportável a sua vida até vel-
a afastar-se para sempre. Assim pou-
do, porém, enfrentar a morte! Ja-
mes Cagney e Joan Blondell, vencem
com o drama, com a facilidade com
que já haviam vencido na comédia,
essa facilidade dos predestinados da
arte e da glória.

"AS AVENTURAS DE CELINI"

E' bem possível que no século de-
zesesse, quando Benvenuto Cellini fa-
zia "das suas", já em Florença, ap-
parecessem vistosos cartazes col-
cados nos muros, com o ge-
nero: "Segure essa mulher, de-
se a esconde-a! Use tranças e cade-
dos, porque Cellini vem ahi!" Se já
então houvesse bonds e andalises,
ambos appareciam, nesses dias, co-
bertos de cartazes vistosos, muito
bem lithographados. Mas não ha-
vendo, talvez surgessem nas arvores,
que substituiriam ainda os postes da
iluminação publicos. Porque Cellini
era um perigo constante para a tran-
quilidade dos maridos e dos namo-
rados. Cellini via, chegava, gostava,
bellava e carregava, tudo sem pedir
licença aos legítimos donos. Não ha-
via donos de mulheres, quando elle
apparecesse.

Disso mesmo nós vamos certificar-
nos, depois de amanhã, assistindo
a "As Aventuras de Celini". Cellini, em
uma caricatura toda breguice, ma-
lícia e muita "pimenta", será Frede-

rico March. E com elle Constance
Bennett, Frank Morgan e Fay Wray.
"A Cigarra e a Formiga", sympho-



Constance Bennett, em "As aventuras de Cellini"

nia colorida de Walt Disney, será en-
treada no mesmo dia.

CINELANDIA

PALACIO — "Meu coração te cha-
ma" — Martha Eggerth e Jan Kie-
pura.
ALHAMBRA — "O Trarevitch" —
Martha Eggerth e Hans Soehner.
RHX — "O último dos cossacos" —
Mona Maris e José Molles.
ODEON — "Crime sem paixão" —
Margô e Claude Rains.

IMPERIO — "Primavera de amor"
— Jane Baxter e Richard Tauber.
GLORIA — "Drogas infernaes" —
Bette Davis e Charles Farrell.
PATHE PALACIO — "Uma es-
tréla desaparece" — Suzy Vernon e
"Cidade deserta" — Buster Keaton.
BROADWAY — "Brincando com
fogo" — Genevieve Tobin e Edward
Horton.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — Suprema conquista.
AMERICANO — Mystero das pe-
rolas e Desle Eva.

APOLLO — A ultima cartada e
Driblando a vida.
ATLANTICO — A mão invisível.
AVENIDA — Ao som de uma val-
sa de Strauss.
BRASIL — Acorrentada o Rodas do
destino.
CATIMBY — Symphonía Inacaba-
da e Quadrilha da morte.
CENTENARIO — Este homem é
meu e Alvorada sangrenta.
ELDORADO — Bellos e segredos e
O bom caminho.
EXCELSIOR — Cavadoras de ouro
e Caçador de sensações.

Don Juan era um "laranja", comparado com
Cellini! Nem os "modelos" escapavam...
porque elle sabia assoviar e chupar canna
ao mesmo tempo...



JOSEPH M. SCHENCK apresenta

Constance BENNETT
Fredric MARCH

DARRYL F. ZANUCK

As Aventuras
de CELLINI
FAY WRAY • FRANK MORGAN.



SEGUNDA-FEIRA
NO

PALACIO

Alô, Alô, BRASIL

A "AVANT-PREMIERE"
DO CARNAVAL CARIOCA DE
1935 — Uma super-produção na-
cional, em movietone, da WALDOW-
FILM S. A., reunindo pela primeira vez:

Carmen Miranda	Jorge Murad
Francisco Alves	Elisa Coelho
Cesar Ladeira	Simão Orchestra
Mesquitinha	Cordelia Ferreira
Barbosa Junior	Stuart
Mario Reis	Mancel Monteiro
Aurora Miranda	Dircinha Baptista
Almirante	4 Diabos
Bando da Lus	Arnaldo Pescuma
Custodio Mesquita	Muraro
Ary Barroso	Manoelino Teixeira

Distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

SEG. FEIRA ALHAMBRA

MARIE BELL

Constant Remy

Amor e Lágrimas

Poliche

Um de mais deliciosos romances de
HENRI BATAILLE
"Poliche" compreendeu ser ella mo-
de mais para alegrar o seu lar...

Meus amigos
Quero que vocês
conheçam minha no-
va namorada:
Jean Parker
Vocês talvez já
tenham visto, mas
não como nessa hora
que a Metro fez
"Corações Doces"
de que ella é a "estrela".

Quando

Jean
PARKER
CORAÇÕES
DOCES
HAVE A HEART

UMA
MERKEL
STUART
ERWIN

JAMES DUNN

SEG. FEIRA
ODEON

NA SUA SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO CONTINUA TRIUMFALMENTE O NOVO SUPER-FILM DA CINE-ALLIANZ

MEU CORAÇÃO TE CHAMA

com a "trínea" famosa: JAN KIEPURA — MARTHA EGGERTH — PAUL KEMP

HOJE PENULTIMO DIA NO PALACIO THEATRO

Hauntemann julgado pelo tribunal de Flemington

O depoimento de um famoso perito em
calligraphia

FLEMINGTON 1 (H.) — A audiência de hoje do processo de Hauptmann foi iniciada com o depoimento do perito em calligrafia, John Fendley, de 67 anos de idade, filho de John e Mary Lutz, que já teve grande renome. Esse perito foi apresentado pela defesa. Declarou que na sua opinião Hauptmann não era o autor da assinatura das notas sobre o negado. Ao ser interrogado pelo advogado Relligy, John Fendley, utilizando os mesmos documentos de que se serviram os oito membros da acusação, afirmou que não sabia quem era o autor das notas, mas que se todos esses peritos tinham ido unânimes em afirmar que o acusado era o autor das notas, essa unanimidade já não existia, quanto à assinatura das notas, de que se serviram para as suas comparações. Prendeu assim a audiência com os peritos da acusação tinham omlido certos elementos

NAO DESPERTOU MAIOR INTERESSE A AUDIENCIA HONTEM REALIZADA

FLEMINGTON, 1 (H.) — A audiência de hoje do processo de Hauptmann decorreu na maior calmaria.

O depoimento do perito Prendley não pareceu interessar o publico. Durante quasi todo o tempo apenas o presidente do tribunal, o coronel Lindbergh e os advogados da defesa.

S. PAULO, 1 (Agência Meridional) — Realiza-se, amanhã, em Campos do Jordão, a inauguração do Sanatório para Tuberculosos, mandado construir pela Santa Casa de São

rente esta expos:ção, o advogado da defesa exclamou, dirigindo-se aos jurados: "Acreditaes que o que ouvis seja suficiente para enviar um homem á cadeia electrica?" Este aparo provocou energico protesto por parte do substituto do procura-dor.

Depoz em seguida o perito em impressões digitais Peter Sommers, que afirmou ter visto no dia do rapto do menor Lindbergh, no ferryboat Fairview-Nova Jersey-Nova

TRABALHOS DO CONGRESSO DOS SOVIETS

Indústria pesada, em que trabalham 6 milhões de homens e 500 mil mulheres — Os países

importantes modificações na Constituição da U.R.S.S.

das em 3 bilhões de toneladas. A indústria da fundição, por sua vez, ocupava o segundo lugar na Europa e só era ultrapassada pelos Estados Unidos.

O orador não recebeu apontar certas deficiências e pedir aos Soviets um esforço ainda maior. Terminou declarando que, na indústria pesada, trabalhavam 6 milhões de operários

O discurso prolongou-se por mais de tres horas.

A PREOCCUPAÇÃO DE HARMONI-

ZAR A CONSTITUIÇÃO COM AS FORÇAS DAS CLASSES NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 1 (Havas) — Realizou-se hoje, e assembleia plenária do Co-

mité Central do Partido Comunista da URSS. A assembléa resolveu introduzir os membros do Comité Central, os camaradas Mikoyan e Tchubar.

A assembleia decidiu, outrossim, inculhir o sr. Molotoff, de apresentar em nome do Comité Central do Partido Communista, ao Congresso Sovietico, uma moção sobre a necessidade de certas modificações na con-

As eleições em Minas

mentares, o P. R. M. representação federal

Eleitor em 2º turno	
Hugo Werneck	189.251
Padre Agostinho	127.802

Nome	Idade	Profissão	Tempo
Aloysio Guimarães	137.688		
Aloysio Guimarães	135.579		
Ary Teixeira	135.360		
Elyseu Labormo	134.823		
Lopes Cauçado	134.777		
Manoel Rodrigues	134.333		

Maxima, 28,3.
Minima, 22,5.

Previsões para o período das 13 horas de duração.

PARTIDO PROGRESSISTA	
Eleitos em 1º turno.	
Antonio Carlos	22.875
Carlos Luz	22.710
Waldomiro Magalhães	18.341

Noraldino Lima	17.181	Estado do Rio de Janeiro—Tem-
Gabriel Passos	15.010	po ameaçador, com chuvas.
Martins Soares	14.674	Temperatura — Estável.
Ribeiro Junqueira	11.304	Estados do Sul — Tempo, pertur-
Pedro Albino	13.615	bado com chuvas, salvo no Rio
Raul Sá	18.560	Grande, onde se instabilizara
Cláudio Medrado	11.501	

João Braz	13.001	Temperatura — Ligêiro declínio.
Theodomiro Santiago	13.606	Ventos — De sul a leste, com rajadas frescas.
Adelmo Mariel	13.252	
João Rinaldo	11.633	
Washington Pires	11.254	
Augusto Viégas	11.157	

Eleitos em 2º turno	
Juscelino Kubitschek	252.842
Vieira Marques	251.482
Francisco Negro	251.049
José Maria de Alkmin ...	250.955
Celso Machado	249.583

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos correspondentes ao mês de janeiro último:

João Penido	246.044	Inspeção de Condições, Biblioteca Municipal e Escola Dramática, gulchet 13; Direção Geral do Património, Estatística e Arquivo, gulchet 15; Inspeção Municipal de Veterinária, gulchet 3; Direcção de
José Bernardino	244.226	
Maria Machado	242.327	
Simão da Cunha	241.123	
João Tostes	239.763	
João Henriques	238.823	

PARTIDO R. MINEIRO		partamento de Educação (pessoal
Eleitos em 1º turno		administrativo), gulchet 17; Depar-
Arthur Bernardes	38.032	tamento de Compras, gulchet 11;
Rias Fortes	15.585	guardias, serventes da Procurado-
Djalma Pinheiro Chagas ..	14.908	ria Geral dos Fellos da Fazenda
Levindo Coelho	12.700	Municipal e pessoal operário do
Bernardes Elbio	10.764	

Eleitos em 2º turno		Departamento de Compras, guichet 17.
Polycarpo Viotti	144.160	Thesouro Nacional Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do segundo dia
Furtado de Menezes	143.300	
Daniel de Carvalho	142.518	
Carneiro de Rezende	141.507	
Christiano Machado	139.514	

Conego Pedro Maciel 138.786
On srz. Afranio e Virgilio de Mel-
lo Franco, que nas eleições de 14 es-
tavam entre os eleitos do P. R. M.
a Camara Federal, passaram a ocu-
par a 1ª e 2ª supplencias do seu
distrito.

OS CREDITOS CONGELADOS ITALIANOS

— Inspectoria de Seguros.

pagamento créditos congelados Italianos confirmando assim antiga tradicional amizade do Brasil para a Italia e abrindo o caminho para maiores relações commerciaes entre os dois países. (a) Giovanni Irtelli

engo, presidente, Umberto Serpieri, secretario.